



Pioneirismo em Cirurgia Vascul

A equipe de Cirurgia Vascul e Endovascular do Hospital São Vicente de Paulo acaba de utilizar, pela primeira vez no Estado do Rio de Janeiro, uma nova tecnologia no tratamento do aneurisma de aorta abdominal, doença que atinge cerca de 3% das pessoas com mais de 60 anos. A cirurgia pioneira foi um sucesso: 48 horas depois do procedimento, o paciente já estava em casa.

“Conseguimos fazer o tratamento de um volumoso aneurisma de aorta abdominal, em uma cirurgia que durou cerca de uma hora. Apesar de suas comorbidades e alto risco cirúrgico, o paciente teve uma excelente evolução pós-operatória, retornando às atividades normais do seu dia a dia em menos de uma semana”, comemora Felipe F. Murad, cirurgião vascular do HSVP, que realizou o procedimento.

A cirurgia convencional para tratamento do aneurisma da aorta abdominal exige um grande corte na barriga, do fim do esterno ao púbis. Já a cirurgia endovascular tradicional necessita de duas pequenas incisões em regiões inguinais (virilha). A cirurgia endovascular mais moderna,

totalmente percutânea, não necessita de cortes. “Fizemos o primeiro caso totalmente percutâneo de aneurisma de aorta abdominal do Rio de Janeiro em 2009. E, agora, também fomos os primeiros a usar essa moderna endoprótese de baixíssimo perfil (pequeno calibre), que torna a cirurgia mais rápida, segura e eficiente”, explica o cirurgião.

Felipe considera, ainda, que o avanço da tecnologia não pode vir sozinho; ele precisa estar atrelado à qualificação dos cirurgiões a fim de que se consiga o melhor resultado. “Nossa equipe participa constantemente de inúmeros congressos nacionais e internacionais. Por estarmos atuando de forma pioneira em diversos segmentos de nossa especialidade, hoje somos uma referência na Cirurgia Endovascular no Rio de Janeiro e no Brasil. Isso me faz pensar que o HSVP, com sua estrutura médico-hospitalar de excelência, possa em um futuro próximo se tornar um centro de formação e educação médica”, afirma. ●



Felipe Murad

Cirurgião vascular do HSVP.

Aneurisma da aorta abdominal

Os aneurismas de aorta abdominal são dilatações de um segmento da maior e mais importante artéria do corpo humano. Todo aneurisma, de uma forma geral, tem tendência de crescer e se romper, em um futuro incerto. Quanto maior o diâmetro do alargamento, maior esse risco. O rompimento do aneurisma de aorta abdominal está relacionado a uma alta mortalidade, que pode variar entre 50% e 85%.

Apesar dos inúmeros avanços tecnológicos, os resultados do tratamento cirúrgico de emergência do aneurisma de aorta abdominal roto (convencional ou endovascular) não tiveram grande melhoria com o tempo. Sendo assim, quando o tamanho do aneurisma ultrapassa de 5cm a 5,5cm indica-se a cirurgia eletiva para evitar seu rompimento. Nos pacientes submetidos ao procedimento eletivo, a mortalidade cai para menos de 1%.

